



IBERDROLA

21 de outubro de 2020

NOTA INFORMATIVA

O custo médio ponderado foi de 2,049 %, após registrar uma demanda que multiplicou a oferta em quase duas vezes e meia

Iberdrola realiza a maior emissão de sua história por um montante de 3 bilhões de euros

- Trata-se de um bônus híbrido através do qual se evidencia novamente a grande confiança do mercado na solvência da companhia liderada por Ignacio Galán
- Os fundos obtidos contribuirão para financiar o crescimento do grupo

A Iberdrola concluiu com sucesso e em tempo recorde a maior emissão de sua história por um montante de 3 bilhões de euros. Trata-se de um bônus híbrido que também é a maior colocação nesse formato realizada por uma *utility* no Euromercado.

A operação foi estruturada em duas tranches, alcançando a primeira delas um montante de 1,6 bilhão de euros, cupom de 1,874 % e vencimento perpétuo com opção de recompra a partir de abril de 2026 e a segunda por um montante de 1,4 bilhão de euros com cupom 2,25 % e opção de recompra em abril de 2029.

A demanda conjunta da transação chegou a 7,5 bilhões de euros (demanda de 2,41 vezes), o que permitiu realizar uma operação bem equilibrada em termos de montante e custo, com mais de 263 investidores de 27 países participando da mesma. Dessa forma, evidencia-se uma vez mais a confiança dos investidores na estratégia do grupo.

Os fundos obtidos serão destinados ao financiamento do crescimento do grupo. Ao longo do exercício a companhia fechou oito operações corporativas: além da anunciada hoje nos EUA, se somam mais sete, posicionando a companhia em mercados com um grande potencial renovável. Neste período, a Iberdrola entrou na Austrália, com a aquisição da Infigen, adicionou uma carteira de 12,3 GW eólicos offshore no Japão e Suécia e se fortaleceu em mercados como o da França, Reino Unido, Brasil e Estados Unidos

Ignacio Galán, presidente do grupo, afirmou hoje que “apesar das dificuldades conjunturais que estamos vivendo, a aceleração de nossos investimentos nos impulsiona a continuar sendo um motor essencial da reativação econômica e da criação de emprego, ao mesmo tempo que melhoramos nossos resultados financeiros”.

A Iberdrola terá a possibilidade de recomprar a primeira e a segunda tranche do novo bônus híbrido em abril de 2026 e 2029, respectivamente, e posteriormente com uma frequência anual em cada caso coincidindo com a data de pagamento dos cupons. É importante destacar que os bônus híbridos são computados em 50 % como capital de acordo com a metodologia das principais agências de classificação de risco de crédito, portanto, essa operação também contribui para manter as classificações de crédito da Iberdrola.

A emissão de hoje foi colocada entre investidores qualificados e esteve a cargo do HSBC e do BNP, que foram os bancos coordenadores e, para tal, também participaram a força de vendas e a assessoria do Barclays, BofA Securities, Crédit Agricole CIB, J.P. Morgan, Mizuho, Morgan Stanley, MUFG e UniCredit.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.



IBERDROLA

21 de outubro de 2020

NOTA INFORMATIVA

Em setembro, a liquidez do grupo era superior a 13,8 bilhões de euros, cobrindo 30 meses de necessidades financeiras.



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.